
III SEAD NORTE
APRENDIZAGEM EM REDE: TECNOLOGIAS E SABERES SOBRE EAD NA
AMAZÔNIA

III SEAD NORTH
NETWORK LEARNING: TECHNOLOGIES AND KNOWLEDGE ABOUT DISTANCE LEARNING IN
THE AMAZON

III SEAD NORTE
APRENDIZAJE EN RED: TECNOLOGÍAS Y CONOCIMIENTOS SOBRE LA EDUCACIÓN A
DISTANCIA EN LA AMAZONIA

Renan dos Santos Rodrigues¹
Jorge Alberto da Silva Santos²
Selma Maria Silva do Nascimento³
Aliuandra Barroso Cardoso Heimbecke⁴
Jurandir Moura Dutra⁵

RESUMO

O III Seminário de EaD do Norte, teve como objetivo dialogar sobre os avanços e possibilidades da melhoria dos processos que envolvem a modalidade no Contexto Amazônico, considerando a ação do Centro de Educação a Distância em seus quinze anos de existência e as contribuições dos diversos atores que compõem o universo EAD/UFAM. O seminário ocorreu entre os dias 17 e 19 de novembro de 2022, com a participação de professores e estudantes internos e externos à UFAM, a partir do cronograma com: conferência de abertura, palestras, momentos culturais, mesa redonda, mediação das apresentações orais e organização geral. Assim, esse é um estudo qualitativo do tipo descritivo, onde há a descrição das experiências no evento, transmitindo ao vivo pelo o *YouTube* a partir da plataforma *Stramyard*, com apoio tecnológico do CED, com aproximadamente 205 participantes. Dessa maneira, com a realização do III SEaD Norte do CED/UFAM, o evento resultou em oportunidade para discussão, ampliação dos conhecimentos, trocas de experiências, divulgação de pesquisas realizadas por docentes que atuam na modalidade e produção científica acadêmica discente, permitindo diferentes olhares sobre distintos aspectos que envolvem a EaD, contribuindo para a inovação das práticas educativas e promovendo a interdisciplinaridade no campo pedagógico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; Tecnologia; Inovação; Contexto Amazônico.

Submetido em: 06/07/2023 – Aceito em: 24/01/2024 – Publicado em: 10/04/2024

¹Mestre em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professor Conteudista do Centro de Educação a Distância (CED). E-mail: renan.cedufam@gmail.com.

²Especialista Ciência de dados e Big Data Analytics. Técnico de laboratório do CED/UFAM. E-mail: jorge.ssantos@gmail.com.

³Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Adjunta do CED/UFAM. E-mail: selmanasc10@hotmail.com.

⁴Doutora em Educação pela UFAM. Professora Adjunta do CED/UFAM. E-mail: aliuandra@ufam.edu.br.

⁵Doutor em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela UFAM. Professor Adjunto do CED/UFAM. E-mail: jurandirdutra@ufam.edu.br.

**ABSTRACT**

The III Northern EaD Seminar aimed to discuss the advances and possibilities for improving the processes involving the modality in the Amazonian Context, considering the action of the Distance Education Center in its fifteen years of existence and the contributions of the various actors that make up the EAD/UFAM universe. The seminar took place between the 17th and 19th of November 2022, with the participation of teachers and students internal and external to UFAM, based on the schedule with: opening conference, lectures, cultural moments, round table, mediation of oral presentations and general organization. Thus, this is a qualitative descriptive study, which describes the experiences at the event, broadcast live on YouTube from the Stramyard platform, with technological support from CED, with approximately 205 participants. Thus, with the III SEaD Norte of CED/UFAM, the event resulted in an opportunity for discussion, expansion of knowledge, exchange of experiences, dissemination of research carried out by teachers who work in the modality and student academic scientific production, allowing different perspectives about different aspects involving distance learning, contributing to the innovation of educational practices and promoting interdisciplinarity in the pedagogical field.

KEYWORDS: Distance Education; Technology; Innovation; Amazon Context.

RESUMEN

El III Seminario EaD Norte tuvo como objetivo discutir los avances y posibilidades de mejora de los procesos que involucran la modalidad en el Contexto Amazónico, considerando la acción del Centro de Educación a Distancia en sus quince años de existencia y los aportes de los diversos actores que integran la EAD /Universo UFAM. El seminario se desarrolló entre los días 17 y 19 de noviembre de 2022, con la participación de docentes y estudiantes internos y externos a la UFAM, según el cronograma con: conferencia inaugural, conferencias, momentos culturales, mesa redonda, mediación de presentaciones orales y organización general. . Así, se trata de un estudio descriptivo cualitativo, que describe las experiencias vividas en el evento, transmitido en vivo por YouTube desde la plataforma Stramyard, con apoyo tecnológico del CED, con aproximadamente 205 participantes. Así, con la III SEaD Norte del CED/UFAM, el evento resultó una oportunidad para la discusión, ampliación de conocimientos, intercambio de experiencias, difusión de investigaciones realizadas por docentes que actúan en la modalidad y producción científica académica estudiantil, permitiendo diferentes perspectivas. sobre diferentes aspectos que involucran la educación a distancia, contribuyendo a la innovación de las prácticas educativas y promoviendo la interdisciplinaria en el campo pedagógico.

PALABRAS CLAVE: Educación a distancia; Tecnología; Innovación; contexto amazónico.

INTRODUÇÃO

O Seminário de Educação a Distância do Norte (SEaD Norte) vem sendo realizado pelo Centro de Educação a Distância (CED) desde 2011, sendo sua última edição no ano de 2012, consolidando-se como um evento importante para a formação de discentes, tutores, professores, coordenadores de curso, coordenadores de polo e pesquisadores da área da Educação.

Do ano 2007 até o período vigente, o CED vem oferecendo, em parceria com as Unidades Acadêmicas da instituição, cursos de graduação em Administração, Educação Física, Artes Visuais, Ciências Agrárias, Administração Pública, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Música; e cursos de pós-graduação em Produção de Material Didático para EaD, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde, Mídias na Educação e Ensino de Matemática para o Ensino Médio, sendo necessário a promoção de ações extensionistas para

aproximar o público que em muitos momentos parecem estar tão distantes (Silva; Rodrigues 2022).

Nesse sentido, o III SEaD Norte teve como tema: Aprendizagem em Rede: Tecnologias, conhecimentos, mediações e desafios da EaD na Amazônia. A motivação para este tema surgiu da necessidade de se promover um espaço aberto à discussão e reflexão dos processos formativos, pedagógicos, didáticos, tecnológicos, logísticos, administrativos e políticos que estão postos no cenário da Educação a Distância frente à realidade do Contexto Amazônico. Isso demanda aos envolvidos na “rede” (Internet > Internetwork system > sistema de interconexão de rede de comunicação) (Garcia, 2002) a compreensão da realidade acerca das possibilidades e desafios que estão postos à EaD na sociedade contemporânea e no ambiente acadêmico da práxis educativa. Sendo necessário compreender que:

A internet tem se mostrado, cada vez mais, benéfica como recurso no processo de ensino-aprendizagem dos educandos, no entanto, necessário se faz (re)pensar essa influência a partir das tecnológicas que se apresentam diariamente em nossa cultura -cibercultura- e das limitações ainda existentes no que se refere ao acesso e equipamentos. Quanto à cibercultura, em sentido estrito, o termo é composto pelo prefixo ciber (de cibernética) + cultura (conjunto de ideias, saberes, práticas, padrões de comportamento e atitudes que caracterizam uma sociedade) (Vieira de Brito; Silva, 2022).

Para tanto, busca-se refletir sobre a formação acadêmica, a prática do professor e o papel social e educacional da EaD por meio da Universidade Federal do Amazonas na região Norte, assim, compreendendo que a cibercultura está presente nas realidades amazônicas e a partir da sua usabilidade poderá tornarse acessível e democrática ao público longínquo. O evento apresenta-se como uma atividade da Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação, vinculada ao Programa Escola de Formação do CED (Resolução nº 003/2021), que pretende contribuir para a formação dos agentes, participantes dessa “rede de aprendizagem” em EaD, ou seja, de pesquisadores, estudantes, professores, tutores, coordenadores e gestores.

Nessa perspectiva, o III SEaD Norte trouxe como proposta à discussão e o debate que envolvem os eixos temáticos dos processos de ensino e aprendizagem com o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), das metodologias e produção de conteúdo na EaD, da epistemologia e produção de conhecimento em rede e da interdisciplinaridade, possibilidades e desafios da aprendizagem em rede na EaD. Com isso, houve a possibilidade a partir de recursos didáticos, pautados na cibercultura, a comunicação, compreensão e estruturação do evento como caminhos para o aprendizado, a fim de provocar os estudantes e profissionais envolvidos em “rede” para aquisição de conhecimentos significativos (Lima; Meneses César, 2020).

Por tudo isso e entendendo o cenário pós-pandemia, cuja sociedade ainda sente os seus efeitos diversos, surgiram os seguintes questionamentos: Como possibilitar trocas de experiências e aprendizados considerando as dificuldades logísticas e tecnológicas que afetam a Amazônia? Poderia ter qualidade e atingir o público-alvo um evento totalmente remoto, mesmo considerando a precariedade do sinal de internet?

A fim de buscar alternativas para satisfazer aos questionamentos e sanar as dificuldades, ora apresentadas, foi proposto o III SEaD Norte que teve como objetivo: dialogar sobre os avanços e possibilidades da melhoria dos processos que envolvem a modalidade da EaD no contexto amazônico. Promovendo a socialização, troca de experiências e o envolvimento da comunidade acadêmica interna e externa, quanto a questões científicas, tecnológicas, sociais e econômicas regionais e locais sobre a Educação a Distância.

Contudo, seria necessário, também, evidenciar os avanços e possibilidades do Centro de Educação a Distância, divulgando resultados de pesquisas, as estratégias de qualificação da sua produção científica, fortalecendo e dinamizando as políticas internas, os debates, as metodologias e os procedimentos vinculados ao saber científico de forma interativa, interdisciplinar, dialógica e inovadora, suficientes para promover a socialização dos atores.

A partir deste contexto e buscando alternativas satisfatórias aos aspectos e peculiaridades no âmbito regional, pensou-se numa estratégia atrativa, interativa e com apelo juvenil no uso e adoção de plataformas consolidadas e bem aceitas socialmente, como será visto na descrição deste relato de experiência.

METODOLOGIA

Para esse estudo, foi considerado o Seminário Acadêmico, pois consiste em uma metodologia que possibilita o diálogo sobre novas ideias, percepções, questionamentos e perspectivas de pesquisas para os participantes e localidades as quais estão firmados vivências e experiências. Assim, trata-se um estudo qualitativo de cunho descritivo (Volpato, 2017), onde há o relato das experiências vividas durante os dias de evento. O III SEaD Norte, buscou levar os participantes a um aprofundamento sobre as problemáticas relacionadas ao Contexto Amazônico, a partir de palestras e encontros online síncronos promovidos pelo *Google Meet* e transmitidos pelo *YouTube*, mas também ficou disponível em *hiperlink* no site www.ced.ufam.edu.br, pois entendemos a ciberultura como caminhos para acesso a informação, trocas e aproximações entre a comunidade acadêmica remota, a partir de técnicas materiais e intelectuais com a colaboração das tecnologias (Lévy, 1998).

De acordo com Peters (2012),

O seminário virtual tornou-se o principal formato da educação superior em muitos cursos de graduação e pós-graduação online (...) a aprendizagem em seminários virtuais difere notadamente do ensino expositivo tradicional e da aprendizagem receptiva, na medida que descortina novas possibilidades para o desenvolvimento da aprendizagem autônoma e autorregulada (p. 195).

Neste sentido, o III SEaD Norte, possibilitou a ampla participação e a interação dos participantes, à medida que proporcionou momentos diversificados de aprendizagem, escuta ativa, interlocução entre convidados, professores e alunos, desde a conferência até as sessões de comunicação, mediadas pelo *StreamYard* e *Youtube*.

Assim, para chegar aos resultados, assumiu-se os seguintes procedimentos metodológicos e normativos que nortearam as experiências por parte da equipe organizadora, bem como os participantes do evento, com foco nos eixos temáticos e suas respectivas etapas de execução, distribuídos em:

Eixo Temático 1 - Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC

Evidenciou as produções voltadas para o diálogo dos elementos que compõem a cultura digital, com destaque para o uso das TDIC's em ambientes educacionais, quanto à Informação, Tecnologias e Mídias Digitais.

Eixo Temático 2 - Conteúdos educacionais – da produção à exibição

O eixo refletiu sobre as intersecções entre as Tecnologias e a Educação, narrativas e culturas digitais, tecnologia digital, redes, *games* na perspectiva educacional e investimentos públicos. Políticas e gestão por meio de/para o uso de TDIC. Concepção e Produção de Objetos Pedagógicos. Gestão de Projetos para Mídias Digitais. Concepção Visual e Sonora para Multimídia.

Eixo Temático 3 - Epistemologia e Produção do conhecimento – Formação de professores no contexto da Educação e Tecnologias

Neste eixo temático foi discutida a formação de professores na cultura digital, o processo de ensino face às mudanças observadas no nosso modo de ser e estar no mundo, processadas a partir da emergência da cultura digital e sua influência nos espaços sociais, escolares e acadêmicos. Os aspectos pedagógicos e tecnológicos a serem considerados neste contexto, as concepções dos professores diante das tecnologias digitais e seu uso de forma integrada ao currículo. A partir dessas discussões, que envolvem refletir teórica e metodologicamente, as práticas pedagógicas docentes e as aprendizagens discentes, promovidas pelo uso didático das tecnologias. O professor e as tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.

Após a transmissão das palestras e mesas redondas oportunizadas por cada eixo, via *YouTube*, houve interação entre os espectadores e os convidados. No *chat* foram coletados

questionamentos, depoimentos e *feedbacks* que auxiliaram no embasamento e na discussão dos resultados obtidos.

Houve, ainda à fase de submissão de resumos de trabalhos a serem apresentados. Para isso a avaliação do resumo simples, correspondente a artigos e/ou relatos de experiência foi realizada pelo Comitê Científico selecionado do Centro de Educação a Distância, cuja análise foi realizada a partir dos seguintes critérios, tendo as sessões temáticas sido realizadas pelo *Google Meet* e transmitidas pelo *YouTube*, com *hiperlink* disponibilizado no site www.ced.ufam.edu.br, também.

a) Inicialmente os resumos simples foram submetidos ao Comitê Científico do evento, elaborados conforme modelo disponível para download no site do evento <https://ced.ufam.edu.br/inscricoes-sead-iii.html>, de acordo com a modalidade do trabalho e eixo temático, nas modalidades de Pôster e Comunicação Oral. No entanto, após aprovação, houve a recomendação dos resumos para apresentação apenas na Modalidade de Comunicação Oral (todos aceitaram);

b) Os trabalhos a serem apresentados precisavam criteriosamente estar relacionados com os Eixos Temáticos;

c) Devendo ter relevância e contribuição para ampliação de conhecimentos relativos a EaD e aos processos de ensino aprendizagem;

d) Concretização do repertório de experiências docentes e discentes, no contexto da EaD;

e) Inovação e interdisciplinaridade;

f) Atendimento às orientações da ABNT;

g) A submissão de trabalhos ao evento, obedeceu as seguintes etapas:

- Submissão do trabalho na página do evento <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe7Pm2HktWDoXq1vdIzFE5MeQ1BNzNOQan8fP N7KQfhhlziAg/closedform>
- Confirmação do recebimento;
- A avaliação, bem como os resultados, estiveram sob a responsabilidade do Comitê Científico.

h) Ao final de todas as submissões, avaliações, correções dos autores e retorno do material final, os participantes receberam a carta de aceite. Com divulgação final no dia 15/11/22 na página: https://drive.google.com/file/d/16XPPS_QNBjZvwEcTJiMXyYaid4rmGb0/view, com os dias e horários para apresentação;

i) Com a aprovação, os autores ficaram responsáveis pela produção de um vídeo curto de até 5 minutos para apresentação nas salas das Comunicações Orais, com data para retorno e arquivamento;

j) Elementos que compuseram os resumos simples;

O texto do resumo foi discursivo, formado por frases concisas, afirmativas, simples e coerentes e, de preferência, em parágrafo único com no máximo 500 palavras. A primeira frase do resumo deveria ser significativa e apresentar o documento ao leitor. Utilizando verbos na voz ativa e na 3ª pessoa do singular, contendo introdução, objetivo geral, metodologia, resultados, conclusão e palavras-chave.

Para sistematizar cada fase e planejar todas as ações elencadas foram realizadas muitas reuniões setoriais, com o firme propósito de discutir as sessões, a partir das adoções de metodologias diferenciadas. Dessa forma, o propósito deste relato é sistematizar a metodologia do evento em si, assim como os desdobramentos, aprendizados e resultados oportunizados pela iniciativa.

A publicidade do evento foi dada por meio de *banner* nas páginas oficiais do CED (<https://ced.ufam.edu.br/sobre-o-iii-sead-2022.html>) e UFAM (<https://ufam.edu.br/ultimos-eventos/4190-primeira-chamada-iii-seminario-de-educacao-a-distancia-do-norte-recebe-resumos-ate-dia-15-de-outubro.html>), assim como nas redes sociais: *Instagram*, *WhatsApp*, *Facebook* e *Twitter*. Também foram enviadas mensagens pela plataforma *Moodle* para fortalecer a divulgação entre os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que estavam sendo ofertados pela UFAM: bacharelado em administração, licenciatura em ciências agrárias, licenciatura em artes visuais, licenciatura em biologia, licenciatura em música, bacharelado em biblioteconomia e especialização em ensino de matemática.

Assim, os participantes foram, em suma, alunos dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, alunos de bacharelados e licenciaturas presenciais cujo regulamento das horas complementares, constante no projeto pedagógico de curso, contabilizavam a participação no referido evento, assim como professores, diretores, convidados e a comunidade em geral. Houve, ainda, a manifestação de ações culturais promovidas por grupos dançantes de unidade organizacional da UFAM, diferentemente do CED.

Por fim, foi realizada a avaliação da ação, da seguinte maneira:

A Comissão de organização do evento promoveu a avaliação por meio da ferramenta *Google Forms*, configurado a partir do *link* de presença, onde constou a aba para avaliação da programação indicada de maneira individualizada. Com a realização da avaliação, a Comissão Organizadora geral, consolidou os dados para melhorar os próximos eventos e programações,

considerando as situações pontuadas pelos participantes, sendo essa ação de suma importância para o planejamento dos futuros seminários, demais eventos e cursos a serem realizados no âmbito da Escola de Formação do CED.

A avaliação do evento a partir dos relatos de discentes e docentes internos e externos, foi de fundamental para que pudéssemos levantar temáticas indicadas pelos participantes para os próximos eventos. Dessa maneira, analisaremos os contextos teóricos e metodológicos, onde juntos dialogaremos o que for necessário para o contexto da EaD, a partir da Análise temática com foco na Educação (Rosa; Mackedanz, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O III SEaD Norte contribuiu direta e indiretamente no sentido de fomentar pesquisas, reflexões e propostas de trabalhos colaborativos, promovendo parcerias entre pesquisadores e/ou entre instituições que fazem e pensam a educação a distância e/ou educação mediada por tecnologias emergentes.

Assim, por meio de debate coletivo sobre os processos de ensino-aprendizagem mediados por tecnologias digitais, acreditamos que o evento colaborou para a formação acadêmico-científica dos profissionais envolvidos, promovendo e disseminando conhecimentos desenvolvidos na área, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação atualmente.

O público-alvo do evento foi representado por pesquisadores e professores da educação superior, da educação básica, por estudantes de pós-graduação e graduação, além de gestores, técnicos, tutores, coordenadores de polos da Universidade Federal do Amazonas e demais estudantes e profissionais interessados nos temas centrais do evento: Educação a Distância, Educação e Tecnologias. Números de participantes inscritos: 160 estudantes, em sua maioria de instituições públicas (86%).

Entre estes, estima-se a participação geral nos dias do evento de aproximadamente 205 participantes, inscritos e não inscritos, ouvintes, apresentadores de trabalho, organizadores e palestrantes. Os ouvintes possuíam as seguintes instruções escolares: Graduando (a); Especialização em andamento; Especialista; Mestrando (a); Mestre (a); Doutorando (a), e; Doutor (a). Representavam várias instituições de ensino, como: UEA - Universidade do Estado do Amazonas; IFAM - Instituto Federal do Amazonas; UFAM - Universidade Federal do Amazonas; FAMETRO Leste; Faculdade Estácio do Amazonas; Faculdade Santa Teresa; UNIMES - Unidade Conselheiro Nébias - FEFIS; IFRO - Instituto Federal de Rondônia; UNESP; UNIESP; INPA; UFCG - Campus Campina Grande; Faculdade UNIFael; UFOPA -

Universidade Federal do Oeste do Pará; Professores da SEDUC e SEMED (Manaus/AM); FATEC - Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo; UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso; UFNT - Universidade Federal do Norte do Tocantins; UNIR - Universidade Federal de Rondônia; UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul e outros.

Destacamos a UFAM/CED, com a integração de egressos e estudantes ativos. Entre os participantes estavam os cursos de: Bacharelado em Biblioteconomia; Especialização em Ensino da Matemática; Licenciatura em Ciências Agrárias; Licenciatura em Artes Visuais; Licenciatura em Biologia; Bacharelado em Administração; Licenciatura em Música; Lic. Educação Física. Estes, subdivididos entre os polos nos Estados: Amazonas: Itacoatiara, Maués, Santa Isabel do Rio Negro, Tefé, Coari, Manacapuru, Lábrea e Parintins. Rondônia: Porto Velho e Ariquemes. Roraima : Boa Vista, Mucajaí, Rorainópolis, Caracaraí, São Luiz do Anauá.

O **primeiro dia** do SEaD Norte ocorreu em 17 de novembro de 2022 das 18h às 20h30min (horário de Manaus/AM). A conexão com os integrantes foi realizada por meio da Plataforma *StreamYard*, redirecionada para transmissão via *youtube*. Inicialmente, os estudantes foram acolhidos pelos membros que compuseram a mesa de abertura, e receberam instruções sobre o evento geral. Com apresentação artística do Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica (PRODAGIN), com a Coreografia Saga de um Canoeiro (<https://www.youtube.com/watch?v=Gbf74qVDYA8>), e o Coral: Licenciatura em Música (EaD) / FAARTES-UFAM com a Música: Chalana (Pantanal) (https://www.youtube.com/watch?v=khj--OzT_Lg).

Em sequência, fomos agraciados com a palestra da professora Dra. Rosane Aragón da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (Figura 1), na conferência de abertura, intitulada: Aprendizagem em Rede: Tecnologias, Conhecimentos, mediações e desafios da EaD na Amazônia. Segundo Menezes *et al.* (2013 *apud* Piaget, 1998)

Aprender em rede requer, além da disponibilidade dos recursos, um interesse dos participantes na realização de diálogos descentrados, buscando a coordenação dos diversos pontos de vista (Piaget, 1998) com o objetivo de fazer emergir um nível mais qualificado de compreensão da temática em debate. A mera disponibilidade da tecnologia, por mais sofisticada que seja não basta. É fundamental que se estabeleça uma política de participação e que o grupo tenha interesse na avaliação cooperativa (p. 06).

Essa palestra promoveu diálogo instigante sobre a renovação constante de saberes em todas as áreas, nas mudanças culturais que produzem tecnologias e são produzidas pelas tecnologias; na expansão da infraestrutura de acesso à *internet* e na construção de cultura de uso das

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e vários setores, mas também, na expansão da tecnologia móvel, e expansão da EaD como aumento de vagas nas licenciaturas.

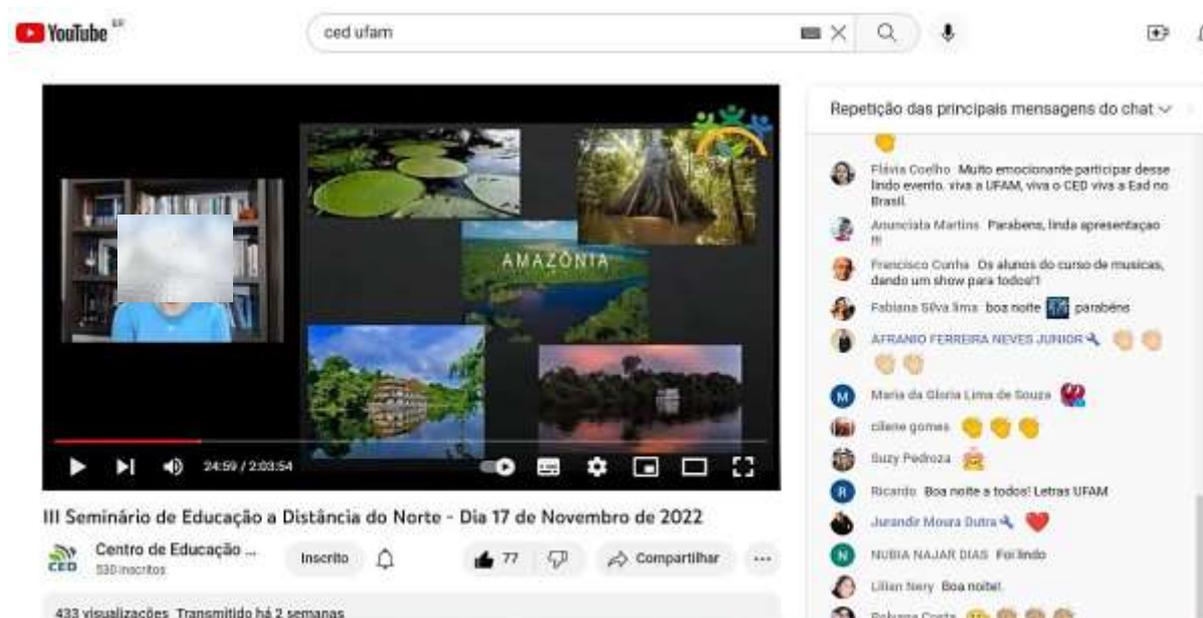


Figura 1. Conferência de abertura: Dra. Rosane Aragón (UFRGS)

Fonte: Acervo pessoal (2022)

Além disso, Bittencourt e Mercado (2014) apresentam alguns fatores endógenos e exógenos sobre possíveis desafios vivenciados na EaD, que podem influenciar na evasão de estudantes. Endógenos: Didática dos professores; Motivação e incentivo por parte do tutor; Ausência de tutores nos polos; Estrutura dos polos de ensino; Tecnologia inadequada utilizada; Interatividade no AVEA; Laboratório de informática nos polos de ensino; Prazos de entrega das atividades; Material didático oferecido; Encontros presenciais; Associação entre a teoria e a prática e outros. Exógenos: Tempo para estudar; Carga horária semanal de trabalho; Deslocamento até polo de ensino; Dificuldades de acesso à Internet; Adequação do conteúdo com o trabalho; Mudança de interesse pessoal ou profissional; Desconhecimento prévio a respeito do curso a distância; Dificuldade de assimilação da cultura de EaD; Falta de habilidade para usar as TDIC; Problemas financeiro; Influência familiar e outros.

De modo geral, percebemos o quão complexo é colocar em evidência as reais causas dos educandos de zonas distantes da área urbana, que se apresentam em muitos casos sem condições que se associam ao ensino a distância, com trajetórias de vidas distintas a condição de permanência na educação, se tornando um processo árduo, que acreditamos ser necessária reestruturação para democratização do ensino em nossa região. No entanto, reforçamos que a EaD nessas localidades pode significar maior acesso à educação e a melhor alternativa ao ensino-aprendizagem, revelando ser conveniente para os indivíduos que necessitam flexibilizar a educação com a sua realidade cultural, social e familiar (Rodrigues *et al.*, 2020).

Ao final da conferência proferida a professora Dra. Rosane Aragón esteve presente no CED/UFAM para dialogar juntamente aos participantes, mediado pela Ma. Adriana Dantas.

Nesse íterim, foi perceptível que quando comparada a o contexto amazônico, muitos fatores endógenos e exógenos também podem ser vivenciados pelos estudantes. Pois, a consolidação de um espaço interacional como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA) por meio da acessibilidade da TDIC, são considerados alguns dos fatores essenciais para minimizar os impactos no aprendizado estudantil (Aragón, 2007; Aragón; Menezes; Charczuk, 2015). Proporcionando assim, o movimento da ciberultura em sua essencialidade, não somente por necessidade.



Figura 2. Perguntas e Respostas com a Dra. Rosane Aragón (UFRGS)

Fonte: Acervo pessoal (2022)

Assim, a reflexão dos estudantes, em vários cursos e momentos, nos possibilitou considerar que a modalidade de Educação a Distância implica em operar uma zona de perdas das marcas visíveis da presença do outro, seu corpo, sua voz, seu olhar como uma das condições de passagem para a experiência virtual. Reforçando que, há a necessidade de suportar o incômodo de instalar-se em um *entre-lugar* (Bhabha, 2013). Ao final, foi disponibilizado o momento para perguntas e respostas, havendo significativa interação.

Relato 1: Achei enriquecedor e adorei as plataformas interativas que a professora utilizou (M. S. V.).

Relato 2: Evento com um tema muito importante e que está presente cada dia mais no nosso dia a dia, por isso a importância de entender e conhecer a educação a distância (M. C. S. G.).

Relato 3: Excelente evento, abrindo nossa visão para a educação do futuro, a EaD (S. M. D. S.).

O **segundo dia** do SEaD Norte ocorreu em 18 de novembro de 2022 das 18h às 20h30min (horário de Manaus/AM). Para iniciarmos o evento, a cerimonialista convidou coordenadores de curso do CED/UFAM para receber os presentes no evento, com boas-vindas e palavras acolhedoras. Em seguida, houve a apresentação do Coral: Licenciatura em Música (EaD) / FAARTES-UFAM, Música: Caçador de Mim. A Mesa Redonda: Contribuições do CED/UFAM para a vida acadêmica e profissional dos egressos foi integrada por: Ma. Dorimar Gomes Ferreira; Ilma Fernandes Neri; Helmut Washington Marques; Raphael Oliveira dos Santos, estudantes egressos dos CED que se consolidaram profissionalmente a partir da formação na modalidade da Educação a Distância (Figura 3).



Figura 3. Mesa redonda dos egressos CED/UFAM

Fonte: Acervo pessoal (2022)

Foi ressaltada a importância da UFAM por meio do CED, na configuração de espaços que englobam as adequações da linguagem para os cursos EaD, adaptação de materiais e organização dos ambientes virtuais, tudo isto aliado aos esforços e autonomia dos estudantes. Houve destaque ao modelo de educação como processo vantajoso para a comunidade e profissionalismo.

A interação foi essencial, onde os membros compartilharam as suas experiências e reforçaram a necessidade de auto-organização e motivação aos estudos, visto que, as dificuldades sempre existirão. Denotaram aspectos positivos e desafios enfrentados durante a realização da graduação a distância e regiões remotas da capital Manaus, como: dificuldade no acesso à internet em casa, trajeto de ida até o polo UAB na cidade em que residiam, recursos tecnológicos adequados e que suportasse os conteúdos repassados em pdf's, vídeos e fotos; os percalços de estudar em casa na presença de familiares demandou muito mais dedicação.

Os membros da mesa redonda relataram também, sobre suas vivências profissionais e os caminhos abertos após a obtenção dos diplomas, sendo que um desses, Dorimar Ferreira, é Mestre em Educação pela UFAM e atua na Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas (SEDUC-AM) como assessora pedagógica no município de Borba/AM.

Segundo Peters (2012, p. 197),

Comparados com pontos de partida isolados de autonomia do aluno, os seminários virtuais oferecem muitas outras possibilidades que podem ser mais desenvolvidas. (...) Os alunos são impulsionados pela necessidade. Sem sua iniciativa e atividades, o processo de aprendizagem não poderia se dar ou seria seriamente prejudicado. Sua independência e autorregulação são, por assim dizer, parte integrante do sistema. Esta característica em particular deve ser considerada um importante trunfo da aprendizagem online (p. 197).

De acordo com o autor e baseados na aprendizagem e autonomia dos alunos em construir novos conhecimentos, dentro de um processo autorregulatório, podemos afirmar que o III SEaD Norte, contribuiu de forma favorável, ao oferecer espaços de trocas de conhecimentos, de interação e interlocução. Contudo, uma questão foi pertinente nesse processo: Sofreram algum tipo de preconceito por serem alunos da EaD? Cada membro proferiu a sua fala destacando as suas vivências e em unanimidade não sofreram discriminação, pois todo o empenho e esforço foram empregados para demonstrar o preparo para atuar em suas respectivas áreas. Os depoimentos colhidos no *chat* do *YouTube* demonstram a satisfação com o evento.

Relato 1: O ensino EaD proporcionando uma educação de qualidade, democrática e inclusiva, sendo um agente transformador da sociedade (F. C. C.).

Relato 2: As experiências trocadas a respeito do ensino a distância cabe várias reflexões (M. O. A.).

Nessa perspectiva, concordamos com Rosa (2016) quando relata que, a EaD pode ser uma das estratégias para melhorar os índices educacionais, permitindo que haja a ampliação de acesso e permanência aos indivíduos no Ensino Superior, bem como, novas conquistas profissionais. Possibilitando a adequação, organização e autonomia, que podem ser influenciados pelo tempo, custo e deslocamento, e outros fatores cotidianos que de alguma maneira não os permitiram ter acesso à formação presencial, democratizando o ensino.

Em seguida, o Coral: Coro de Câmara da OSUFAM, Música: Faz me Ouvir se fez presente, fazendo a abertura para a palestra mediada pela professora Ma. Núbia Najar e proferida pela professora Dra. Maria Ione Feitosa Dolzane (UFAM), intitulada: *Epistemologia e produção do conhecimento em rede*.

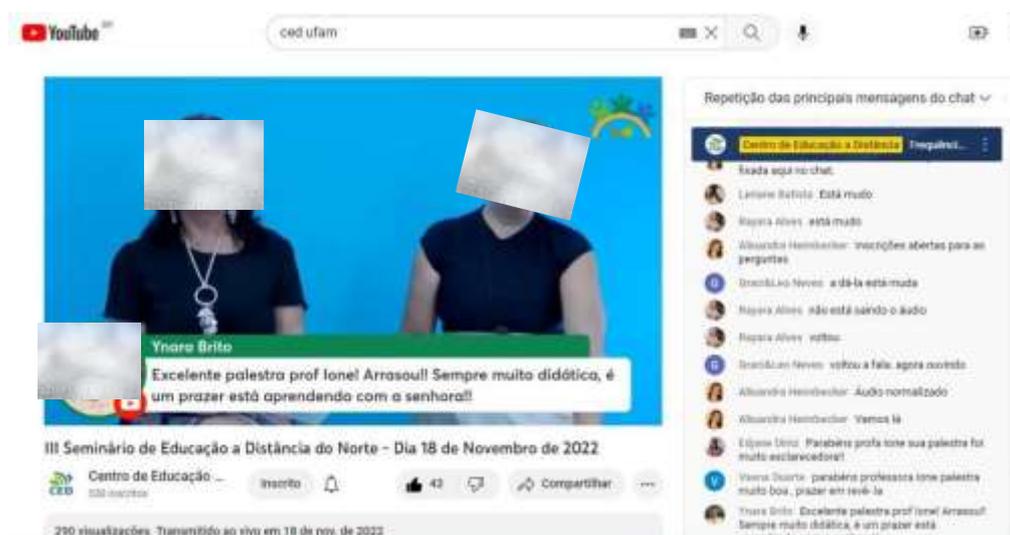


Figura 4. Mediação da Palestra com a professora Dra. Maria Ione Dolzane
Fonte: Acervo pessoal (2022)

Os diálogos se assentaram sobre as novas práticas epistemológicas e ações de acesso, produção e reprodução de informações em rede, dados e conhecimentos, assim como noções sobre propriedade intelectual, uma vez que muitos alunos passaram ou ainda passarão pela avaliação de trabalhos acadêmicos, reforçando assim, a necessidade de originalidade e autonomia em suas produções (Lévy, 2015; Santos; Santos, 2023).

Os questionamentos manifestados foram enriquecedores, pois possibilitou a compreensão sobre a prática do acesso livre, da abertura e do compartilhamento de dados de pesquisa científica em grupos e comunidades em rede, assim como, a responsabilidade com as produções e repartimentos por meio da TDIC. Vivenciar a rede de comunicação, nos permite compreender que as pesquisas, projetos e produções nos revelam indivíduos que em sua essencialidade, são integrantes de comunidades e coletivos abertos que compartilham saberes (com conexões heterogêneas e múltiplas), desafios e mediações no Contexto Amazônico, assim aprendem uns com os outros gerando conhecimento coletivo e agrupando uma rede diversa de indivíduos que possuem competências e habilidades reconhecidas (Gomes, 2015; Lévy, 2015; Santos; Santos, 2023).

O **terceiro e último dia** de encontro ocorreu no dia 19 de junho de 2022 das 08h às 11h40min (horário de Manaus/AM). A programação foi marcada inicialmente com a conferência de encerramento, com os docentes: Dr. Eduardo de Castro Gomes e Ma. Matilde Hosana (Figura 5), que dialogaram sobre a temática: *Metodologias e produção de conteúdos na EaD*. Onde foi ressaltado sobre a produção de materiais didáticos, com o envolvimento de diferentes conhecimentos e profissionais é fundamental, pois há necessidade de destacar os conceitos, linguagens, metodologias e planejamentos para estabelecer uma concepção enquanto identidade institucional e do ensino a ser promovido. Destacando que o material produzido

deve se articular com as novas tecnologias, mas que por si, necessita ressaltar coerência e clareza em sua finalidade, principalmente visando o desenvolvimento da aprendizagem e o favorecimento do ensino (Ota; Vieira, 2012; Salbego *et al.*, 2023).

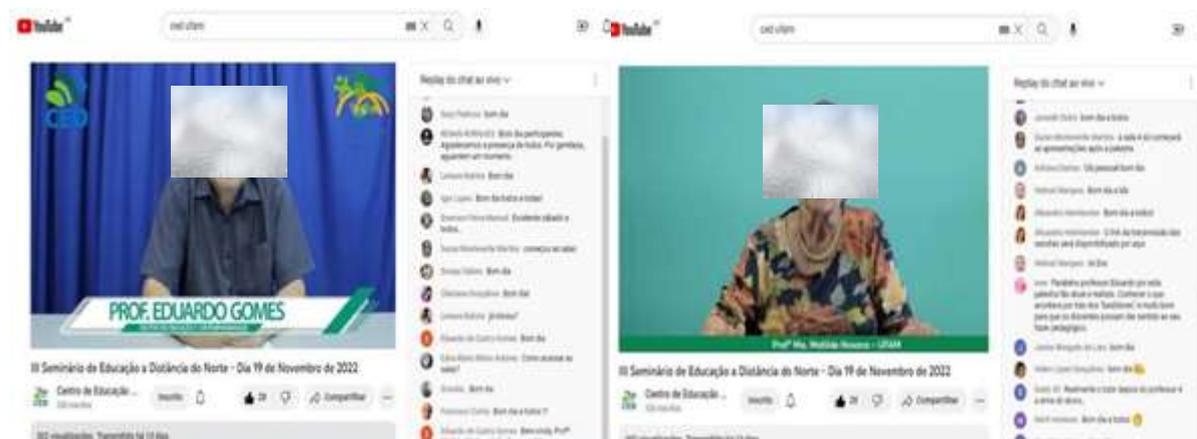


Figura 5. Conferência de encerramento com Eduardo Gomes e Matilde Hosana
Fonte: Acervo pessoal (2022)

Os professores manifestaram as suas experiências ao longo da dedicação à Educação a Distância e ao CED/UFAM, pois estes foram forte integradores para a adoção de concepções pedagógicas e de aprendizagem, que permitiram eles e aos alunos um posicionamento crítico e teórico com a colaboração dos autores. A percepção da comunidade, de modo geral, foi bastante ampliada e possibilitou a troca de experiências nas mais diferentes visões diante de um espaço diverso com desafios e possibilidades importantes à práxis educativa e à formação cultural (Salbego *et al.*, 2023).

Nessa conferência também foram elencados diálogos sobre a produção de materiais didáticos, produtos que envolvem muito trabalho e profissionalismo de diferentes mentes, pois abordarão conceitos, linguagens, metodologias e planejamentos em sua concepção. Neste sentido, produzir um material para EaD requer clareza, objetividade, finalidade e entendimento sobre o contexto situacional vivenciados pelos estudantes do Contexto Amazônico, visando o desenvolvimento e aprendizado estudantil, contribuindo para o ensino e pertencimento institucional. Contudo, a partir do planejamento deve-se adotar concepções pedagógicas e de aprendizagem, para que os estudantes possam posicionar crítico e teoricamente as suas percepções baseada em fundamentos teóricos (Ota; Vieira, 2012).

Posteriormente, ocorreu a exposição oral dos trabalhos acadêmicos, organizados a partir dos seus três eixos temáticos: 1 - processo de Ensino e Aprendizagem no uso de TDIC; 2 – Metodologia e produção de conteúdos na EaD; 3 – Epistemologia e produção de conhecimento em rede, disponível na plataforma do *youtube*

(<https://www.youtube.com/@eadcedufam/streams>), seguindo por lançamento de livro e diálogo final com os organizadores do evento.



Figura 6. Comunicação oral dos eixos temáticos
Fonte: Acervo pessoal (2022)



Figura 6. Publicação de Anais de evento pela EDUA
Fonte: Acervo pessoal (2023)

E como resultado final, após a entrega de todos os relatórios a instituição e ajustes encaminhados pelos estudantes sobre os trabalhos apresentados em formato de comunicação oral como resumo simples, esses foram publicados em Anais de evento com a colaboração da Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA) na perspectiva da comunicação científica (Figura 6), promovendo a relação da ciência com a sociedade para tornar esse espaço mais dinâmico e interativo (Targino, 2000).

Contudo, há a compreensão de que o objetivo da divulgação de informações em ciência, tecnologia e inovação, em seus diversos níveis, possui como perspectiva educar e informar o público do que acontece nos ambientes acadêmicos e científicos, aqui especificamente, denotar os conhecimentos compartilhados pelos participantes no evento, e como essas questões se relacionam com a realidade social ao qual vivenciaram (Oliveira; Oliveira, 2023). Nesse âmbito, a comunicação científica pode ser compreendida com foco na comunidade acadêmica, que utiliza informações especializadas na forma de resumos, artigos, congressos, simpósios e demais eventos relacionados, para que assim possam ter acesso a divulgação científica, registro a cerca do conhecimento compartilhado com linguagem simples e objetiva, como maneira acessível ao saber (Bueno, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O III Seminário de EaD do Norte (SEaD Norte) realizado pelo Centro de Educação a Distância da Universidade Federal do Amazonas em formato online, conseguiu atingir um público expressivo (interno e externo) a partir de atividades síncronas, promovendo um espaço plural de diálogo e discussão que proporcionou a reflexão dos processos formativos, pedagógicos, didáticos, tecnológicos e logísticos na Educação a Distância por meio da TDIC, considerando a realidade amazônica e suas limitações.

Entre as atividades síncronas, marcadas por mesa redonda, apresentação de trabalhos em comunicação oral, palestras e conferências, conseguimos estabelecer diversos diálogos sobre as experiências educacionais no Contexto Amazônico alinhado aos currículos, a cultura, a política e economia, envolvendo e oportunizando a comunidade ao questionamento, trocas de experiências e aprendizados, o entendimento das dificuldades logísticas e tecnológicas que afetam a Amazônia.

Como limitação, mais uma vez, o sinal de internet foi o maior problema. Porém, como a transmissão foi realizada pelo *YouTube*, os alunos e comunitários puderam assistir os episódios em momentos diferentes pois continua disponível e, ainda assim, contribuir para a reflexão dos processos. Sugere-se, para novos eventos, a conjunção de outros sujeitos e instituições regionais para que a troca de saberes e o compartilhamento das experiências tornem-se, de fato, mais robustos e enriquecedores.

Nesse sentido, ao final desse relato, é necessário destacar a percepção de que os propósitos foram atingidos, pois a interação, a construção do conhecimento, a disseminação dos saberes e a motivação foram o palco central, entremeados por atividades interativas, síncronas e

participativas dos mais diversos atores da Educação a Distância, que proporcionaram discussões e momentos enriquecedores à comunidade.

Por fim, os autores gostariam de agradecer à Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), por meio do Programa de Apoio à Realização de Cursos e Eventos (PAREC-UFAM) que aprovou o projeto III SEaD Norte sob o parecer nº 00065/2022, possibilitando a realização deste evento, organizado por colaboradores, estudantes bolsistas e voluntários. Bem como, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) possui parceria com o Centro de Educação a Distância (CED).

REFERÊNCIAS

ARAGÓN, Rosane; CARVALHO, Marie Jane Soares; MENEZES, Crediné Silva. **Aprendizagem em rede na educação a distância: estudos e recursos para a formação de professores**. Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007.

ARAGÓN, Rosane; MENEZES, Crediné Silva; CHARCZUK, Simone Bicca. Trajetórias de aprendizagens em uma formação de professores na modalidade EAD. **Revista Ibero-americana de Educação**, v. 69, n. 2, pp. 131-146, 2015.

BITTENCOURT, I. M.; MERCADO, L. P. L. Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 22, n. 83, 2014.

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 1-12, 2010.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte. 2º ed. Editora: UFMG, 2013.

GARCIA, Paulo Sérgio. **A internet como mídia na Educação**. 2002. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOVAMIDI A.PDF . Acesso em: 10 de jan. de 2023.

GOMES, Margarita Victoria. **Redes, cultura digital e educação**. São Paulo: Loyola, 2015.

LÉVY, Pierre. **Ciberultura**. São Paulo: Editora 34, 1998.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 10 ed., Editora Loyola, São Paulo, 2015.

LIMA, Emerso dos santos; MENESES CÉSAR, Rozevania Valadares de. Professores nômades: Re(construindo) táticas pedagógicas no ciberespaço. **Revista Docência e Ciberultura**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 119–142, 2020.

MENEZES, C. S. de; ARAGÓN, R.; ZIEDE, M. L.; CHARCZUK, S. B. Arquiteturas pedagógicas para a aprendizagem em rede no contexto do seminário integrador. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, 2013. DOI: 10.22456/1679-1916.43645. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/43645>. Acesso em: 1 jun. 2023.

OLIVEIRA, Adriana Fernandes Machado De; OLIVEIRA, Sueli Machado Pereira De. Fake News E Divulgação Científica: Um Estudo Sobre O Caso Atila Iamarino. **Revista Docência e Cibercultura**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 141–163, 2023.

OTA, Marcos Andrei; VIEIRA, Paulo Luiz. Produção de Conteúdos para EaD: Planejamento, Execução e Avaliação. *In: Simpósio Internacional de Ensino*, v. 2, n. 1., 2012. (**Anais de evento**) [...] Uberlândia: EDUFU, 2012. p. 1-16.

PETERS, Otto. **A educação a distancia em transição: tendências e desafios**. Rio Grande do Sul. Editora: UNISINOS, 2012.

PIAGET. J. **Observações psicológicas sobre o trabalho em grupo**. In: Parrat, S.; Trysphon. A. *Sobre a psicologia: Textos inéditos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

RODRIGUES, R. S.; SOUZA, E. S.; SANTOS, F. F.; MAIA, S. D. B.; OLIVEIRA, P. B. de; SANTOS, S. D. F.; SOUZA, C. J. F.; FERREIRA, L. F. Educação a distância e evasão no ensino superior no contexto amazônico: um estudo de revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p.1-17, 2020.

ROSA, Aléssio. **Educação a distância: desafios e oportunidades**. Curitiba/PR. Editora: Appris, 1º ed, 2016. 130p.

ROSA, Liane Serra; MACKEDANZ, Luiz Fernando. Análise Temática como Metodologia na Pesquisa Qualitativa em Educação em Ciências. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v.16, e8574, p. 1-23, 2021.

SALBEGO, N. N.; BOENAVIDES, W. M.; NASCIMENTO, E. C.; FERNANDES, F. S.; GRÜNDLER, K. G. S. VI Semana de Arte e Cultura do IFSC Araranguá: arte e cultura em tempos de pandemia. **Revista Docência e Cibercultura**, Rio de Janeiro, v7. n1. p1. Jan/Dez, 2023.

SANTOS, A.; SANTOS, N. B. Produção de conhecimento em rede: em busca de uma ciência colaborativa, aberta e comum. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 7, p. 5586–5603, 2023.

SILVA, C. P.; RODRIGUES, J. V. F. C. O centro de Educação a Distância e 15 anos de trajetória. *In: RODRIGUES, J. V. F. C.; DUTRA, J. M.; SILVA, C. P. Centro de Educação a Distância - 15 anos*. Manaus: EDUA, 2022. p. 01-23.



TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão dos seus elementos básicos. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/326/248>. Acesso em: 10 jan. 2024.

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. **Escola de Formação do CED - Resolução n° 003/2021**. Câmara de Extensão e Interiorização. PROEXT/UFAM, 2021.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Método lógico para redação científica**. Botucatu: Best Writing, 2017.

VIEIRA DE BRITO, Francielly Vieira; SILVA, Wanderley da. Educação Contemporânea A Partir da Contribuição das Tics, Ciberultura e Gamificação. *Revista Docência e Ciberultura*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 01–15, 2022.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.